

Acidentes de trânsito batem recorde nos dez primeiros meses do ano

Grande ABC contabiliza 5.488 ocorrências entre janeiro e outubro, maior número desde 2019, início da série histórica

A região apresentou novamente índices alarmantes relacionados aos acidentes de trânsito neste ano. De acordo com informações do InfoSiga, sistema de monitoramento do governo estadual sob gestão do Detran-SP (Departamento de Trânsito de São Paulo), o Grande ABC registrou 5.488 ocorrências entre janeiro e outubro. Esse é o maior número para o período desde o início da série histórica, em 2019, superando o ano passado, que teve 5.372 nos dez primeiros meses. Pelo quarto ano consecutivo as sete cidades enfrentam crescimento no índice de sinistros neste recorte de tempo. São Bernardo liderou o número de eventos, com 2.202, enquanto Rio Grande da Serra teve a menor quantidade, com apenas 42. [Setecidades 1](#)

Grande ABC volta a registrar recorde de acidentes no trânsito

Região teve 5.488 sinistros entre janeiro e outubro de 2024, maior número para o período na série histórica, que começou em 2019

RENAN SOARES
renansoares@igabc.com.br

A região apresentou novamente números alarmantes relacionados aos acidentes de trânsito neste ano. De acordo com informações do InfoSiga, sistema de monitoramento do governo estadual sob gestão do Detran-SP (Departamento de Trânsito de São Paulo), o Grande ABC registrou 5.488 acidentes entre janeiro e outubro. Esse é o maior número para o período desde o início da série histórica, em 2019, superando o ano passado, que teve 5.372 nos dez primeiros meses. Pelo quarto ano consecutivo as sete cidades enfrentam crescimento no índice de sinistros neste recorte.

Embora o volume de ocorrências seja elevado, a maioria dos acidentes foi de natureza leve (46,2%) ou sem feridos (44,2%). Os silbados se destacaram como os dias mais perigosos para dirigir na região. São Bernardo liderou o número de registros, com 2.202 ocorrências, enquanto Rio Grande da Serra teve a menor quantidade, apenas 42.

O levantamento considerou tanto acidentes fatais quanto não fatais. Durante o período, o Grande ABC registrou 179 mortes, sendo 108 delas em vias municipais (62%).

Os atropelamentos (57) e colisões (54) foram as principais causas de mortes, seguidos por choques (37). A maioria das vítimas era ho-



DE NOVO. Pelo quarto ano consecutivo houve crescimento de acidentes nos dez primeiros meses

mem (146), tinha entre 20 e 29 anos (46), dirigia motocicletas (77) e ocupava o papel de condutor (106). Rio Grande da Serra foi a única cidade sem óbitos no período analisado.

Já São Bernardo liderou com 73 mortes, seguida por Santo André (44), Diadema (26), Mauá (18), Ribeirão Pires (15) e São Caetano (3). Apesar do índice, o número de vítimas fatais foi 9,5% menor em relação ao ano anterior.

No Estado, o número de mortes cresceu 16,5% de janeiro a outubro, em comparação com o período homólogo. Foram 4.409 registros em 2023, enquanto neste ano o total

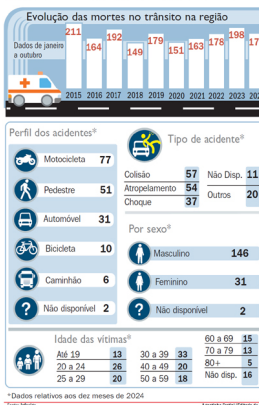
chegou a 5.137. Apesar do aumento nos óbitos, os sinistros no Estado caíram nos primeiros dez meses, passando de 117.452 para 113.105, uma redução de 3,7%.

O QUE FAZER?

A principal preocupação após um acidente é garantir a segurança de todos os envolvidos. Caso haja feridos ou riscos, é essencial acionar a polícia ou os serviços de emergência imediatamente. Depois disso, segundo Fabio Nascimento da Silva, supervisor da VI Assinatura – plataforma de aluguel de carros –, é indispensável registrar todos os detalhes do ocorrido. “É imprescindível registrar o ocorrido, gerando evidências para se proteger após um acidente. Fotos dos veículos, danos, posição na pista e de sinalizações relevantes são essenciais.”

A coleta de informações é outro passo crucial. Deve-se trocar contatos com o outro motorista e possíveis testemunhas, além de reunir dados sobre os veículos e seguros. Registrar um boletim de ocorrência e notificar a seguradora ou locadora o quanto antes também é fundamental para assegurar seus direitos. Conforme explica Fabio, a documentação detalhada da ocorrência é essencial para reconstruir o cenário do acidente e

identificar possíveis infrações, “pintando o quadro” do que realmente aconteceu. Silva também ressalta práticas indispensáveis para uma condução segura. “Alguns dos cuidados óbvios, mas que muitos acabam ignorando, são justamente os mais importantes. ‘Se beber, não dirija’; ‘use cinto de segurança’; ‘não use celu-



lar ao volante” são exemplos básicos de cuidados que todo motorista deve seguir. Outras recomendações incluem respeitar a sinalização, manter uma distância segura entre veículos, estar atento durante a condução e realizar manutenções regulares no veículo para evitar problemas mecânicos.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** Capa + página 1